

## HOMEOPATIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Beatriz Cristina da Silva<sup>1</sup>  
Rute Maria Gomes<sup>1</sup>  
Pyettra Maria Vitor Costa Rodrigues<sup>1</sup>  
Thaynara Leite Duelle Lopes<sup>1</sup>  
Grazielle Brandão Coelho<sup>2</sup>

[professoragraziellebrandao@gmail.com](mailto:professoragraziellebrandao@gmail.com)

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências da saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** Homeopatia; homeopatia no SUS; práticas integrativas e complementares.

### INTRODUÇÃO

A Homeopatia é um sistema de terapia de fácil entendimento que se alicerça no poder que as substâncias da natureza dos reinos mineral, vegetal e animal têm de alterar o estado de saúde das pessoas (PUSTIGLIONE, 2010). No Brasil, foi reconhecida como especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) desde 1980. Entretanto, a falta de conhecimento científico da classe médica, ainda induz preconceito por parte dos profissionais da saúde que não a utilizam (BARROS; FIUZA, 2014). Em 2004, foi criado um programa definido como: Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares (PNMNPC), o qual reúne publicações do Ministério da Saúde, expondo pontos importantes para a inserção destas práticas no sistema público de saúde. No Sistema Único de Saúde (SUS) passou a ser aplicada como terapia complementar a partir da implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), em 2006 (HENRIQUE, 2020). Portanto o objetivo deste trabalho foi realizar uma breve revisão acerca do uso de homeopatia no SUS.

### METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre o tema Homeopatia no Sistema Único de Saúde. As plataformas de busca usadas como ferramenta para coleta de artigos científicos foram: Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde. Os descritores utilizados foram: Homeopatia e Homeopatia no SUS. O levantamento dos dados foi realizado em fevereiro de 2022.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Homeopatia é fundamentada no princípio vitalista e na lei dos semelhantes, a qual foi postulada por Hipócrates no século IV a.C. Sua execução consiste em

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do 5º período do curso de Farmácia – Univértix – Centro Universitário.

<sup>2</sup> Farmacêutica e Especialista em Docência do Ensino Superior (UNIVÉRTIX), Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFOP). Professora da Univértix – Centro Universitário.

curar os doentes utilizando medicamentos preparados com base em diluições infinitesimais capazes de produzir no homem aparentemente sadio sintomas semelhantes aos da doença que devem curar um paciente específico. É uma terapêutica médica focada na compreensão do indivíduo dentro do seu contexto e no aspecto pessoal de suas reações diante das agressões (LOCH-NECKEL *et al.*, 2010). A PNPIC tem como alvo a utilização das atividades e produtos das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), de forma determinada, eficiente e com desempenho multiprofissional, em adesão com os princípios e diretrizes do SUS. (LOCH-NECKEL *et al.*, 2010). O incentivo da oferta da homeopatia na atenção primária é justificado pelo modelo da racionalidade homeopática que recoloca o sujeito no centro da atenção compreendendo-o nas suas dimensões física, psicológica, social e cultural; fortalece a relação médico-paciente, contribuindo para a humanização da atenção; atua em diversas situações clínicas reduzindo a demanda por intervenções; contribui para a melhora da qualidade de vida das pessoas e para o uso racional de medicamentos, ademais, a homeopatia é uma terapêutica de ação generalista, que age em todas idades e solicita tecnologia simples. Entretanto, a implantação da homeopatia como opção no serviço público fortalece os princípios de universalidade, integralidade e equidade do SUS (BRASIL, 2006).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar de já estar incluída no SUS a Homeopatia é uma prática pouco utilizada no país, há carência de conhecimento das pessoas quanto a mesma, que geralmente só conhecem e optam por esse método de tratamento quando a alopatia já não é capaz de curar ou aliviar sintomas de determinada enfermidade. Humanizar a adesão aos pacientes, integrar práticas preventivas para encarar as patologias, erguer uma vida saudável, restabelecendo o conceito de saúde-doença, são princípios que conduzem as políticas do SUS e que vêm ao encontro dos princípios da homeopatia. Além disso, a inserção da homeopatia no SUS proporciona ampliar o âmbito de usuários, gerando o direito de opção do cidadão.

### **REFERÊNCIAS**

BARROS, N. F.; FIUZA, A. R. Evidence-based medicine and prejudicebased medicine: the case of homeopathy. **Cadernos de Saúde Pública**, v.30, n.11, p.2368- 2376, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde . **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS**, 2006.

HENRIQUE, Diolina de Freitas. **Homeopatia no SUS: práticas integrativas e complementares**. Orientadora: Cláudia Denilze Andreoli, 2020. 28 f. Trabalho



Matipó/MG

**XV FAVE**

Fórum Acadêmico da Univértix

19 a 23 de Setembro de 2022

**UNIVÉRTIX**  
Um Centro Universitário feito com você!

de Conclusão de Curso - Universidade de Uberaba, Uberaba, Minas Gerais, 2020.

LOCH-NECKEL, Gecione *et al.* A homeopatia no SUS na perspectiva de estudantes da área da saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.34, n.1, p.82-90, 2010.

PUSTIGLIONE, M. **Organon da arte de curar de Samuel Hahnemann para o século XXI**. São Paulo: Editora Organon, 2010.